



18 de Setembro de 2024

## Cabo Ligado Update: 2-15 de Setembro de 2024

[Cabo Ligado](#) é um observatório de conflitos em Moçambique lançado pela ACLED, Zitamar News e MediaFax.

### EM NÚMEROS

Cabo Delgado, Outubro 2017-Setembro 2024

- Número total de ocorrências de violência: 1,913
- Número total de fatalidades reportadas de violência: 5,785
- Número total de fatalidades reportadas por violência contra civis: 2,406

[Acesse os dados.](#)

### RESUMO DA SITUAÇÃO

Sete corpos apareceram na costa norte da vila sede de Mocímboa da Praia a 5 de Setembro em circunstâncias inexplicáveis. Todos tinham os olhos vendados e as mãos atadas atrás das costas. Um deles tinha sido decapitado. O Estado Islâmico não reivindicou a responsabilidade e, com exceção do corpo decapitado, as mortes não refletem os métodos habituais dos insurgentes.

Algumas fontes locais relataram que as vítimas tinham sido sequestradas pelas forças de segurança na ponte de Anga, no lado sul da vila sede de Mocímboa da Praia, próximo a um quartel na estrada para Luchete. Os militares foram acusados localmente de extorquir civis que tentavam atravessar a ponte e, nalguns casos, de amarrar e espancar as pessoas. Estas alegações não foram corroboradas por fontes oficiais.

Por outro lado, [o Estado Islâmico de Moçambique \(EIM\)](#) permaneceu em grande parte calmo em toda a província de Cabo Delgado nas últimas duas semanas, já que os insurgentes provavelmente estão ocupados a entrincheirar-se em novas bases em torno do rio Messalo, depois de terem sido expulsos da floresta de Catupa e da costa de Macomia pela ofensiva liderada por Ruanda.

Apesar do abrandamento geral da atividade do EIM, foi confirmada a activiade insurgente nas proximidades de Mocímboa da Praia. Uma mulher e os seus três filhos foram sequestrados a 4 de Setembro na aldeia de Mangoma, apenas 5 quilómetros a oeste da vila sede, perto da N380, de acordo com a organização da sociedade civil [Centro de Integridade Pública](#) (CIP). Os quatro foram libertados mais tarde. A 8 de Setembro, dois insurgentes terão assaltado dois comerciantes no sul do distrito quando estes passavam pela aldeia de Nazimoja a caminho de Mocímboa da Praia, roubando mais de 60.000 Meticais (939 dólares norte-americanos), segundo uma fonte.

O EI também afirmou ter queimado seis casas em um ataque a Mbau a 13 de Setembro, aproximadamente 30 km de Mocímboa da Praia. Uma fonte local disse a Cabo Ligado que se tratava de um grupo de ataque

em busca de comida. O Sistema de Informações de Incêndios para Gerenciamento de Recursos (FIRMS) da NASA indica [incêndios significativos](#) em torno da vila a 14 de Setembro.

Os insurgentes parecem estar concentrados na recolha e suprimentos e fizeram incursões à procura de alimentos em várias aldeias perto do rio Messalo. A 4 de setembro, os insurgentes entraram em Nguri no distrito de Muidumbe e saquearam alimentos, incluindo peixe, milho e arroz. Obrigaram mais de duas dúzias de moradores locais a ajudar a transportar os bens roubados para a floresta, libertando-os na manhã seguinte, informou o [CIP](#). Os insurgentes reapareceram na aldeia de 1 de Maio perto de Nguri a 10 de Setembro e procuraram por alimentos antes de recuarem para a floresta. A 12 de setembro, saquearam cerca de cinco sacos de mandioca seca da aldeia de Litamanda no distrito de Macomia, segundo uma fonte local. Litamanda fica a menos de 10 km ao sul de Nguri, do outro lado do rio Messalo. Ao longo de 11 de Setembro no distrito de Nangade, dois insurgentes também foram alegadamente vistos junto ao rio Nkundi, levando os moradores da aldeia de Luneque, a aproximadamente 7 km de distância, fugissem para a vila sede de Nangade.

As operações aéreas de Ruanda contra bases insurgentes ao em torno do rio Messalo e da costa de Macomia continuam, de acordo com uma [entrevista da TVM](#) com o comandante cessante Major General Alex Kagame a 10 de Setembro. Kagame também disse que os insurgentes foram expulsos de Catupa, Mucojo e Quiterajo, mas "ainda não está terminado". Uma fonte de segurança relatou que helicópteros bombardearam alvos na floresta de Catupa a 11 de Setembro.

## FOCO: PREPARAÇÃO DE UMA ELEIÇÃO DURANTE UMA INSURGÊNCIA

Durante uma sessão de formação para funcionários eleitorais em Pemba a 14 de Setembro, um funcionário da Comissão Nacional Eleitoral (CNE) [declarou](#) que as condições de segurança em toda a província de Cabo Delgado eram adequadas para permitir a realização das eleições de 9 de Outubro. Para sustentar essa afirmação, declarou que, a partir de Domingo, 15 de Setembro, funcionários eleitorais seriam enviados a todos os distritos para realizarem mais formações adicionais para funcionários a nível distrital.

Esta será a segunda eleição geral a ser realizada desde que a insurgência de Cabo Delgado começou em Outubro de 2017. A última eleição geral foi realizada em Outubro de 2019, quando os níveis gerais de violência política na província de Cabo Delgado nos meses anteriores à eleição eram mais baixas do que actualmente. Em Junho, Julho e Agosto deste ano, os dados da ACLED mostram 56 eventos de violência política envolvendo EIM na província, em comparação com 47 no mesmo período em 2019. Em ambos os períodos, sete distritos foram afetados por essa violência.

Em 2019, as preocupações do estado sobre a ameaça da insurgência às eleições daquele ano foram um fator que levou Moçambique [a contratar](#) a empresa militar privada russa Wagner Group naquele ano. Apesar do imperativo político, a Wagner não teve um bom desempenho, principalmente devido às más relações com as Forças de Defesa e Segurança (FDS) de Moçambique. Em abril de 2020, desapareceu.

Da mesma forma, a preocupação com a eleição deste ano é provavelmente um factor importante para a atual operação ruandesa, que está a ter algum sucesso. O jornalista da TVM Brito Simango [relatou](#) que as forças moçambicanas estão agora presentes em Mucojo e Quiterajo numa tentativa de manter o território limpo pelas operações aéreas ruandesas. As observações do Major-General Kagame à TVM refletem amplamente a situação atual, que ele descreveu principalmente como uma operação de "[limpeza](#)", embora as operações aéreas continuassem no momento de sua entrevista.

Apesar disso, os funcionários eleitorais em viagem na época eleitoral enfrentarão riscos do EIM. ACLED registra sete implantações bem-sucedidas de engenhos explosivos em Junho, Julho e Agosto de 2024, e há mais que se pensa terem sido lançadas. Estes ocorreram nos distritos de Macomia, Mocímboa da Praia e Muidumbe. Se avaliações de risco apropriadas forem conduzidas antes do trabalho relacionado à eleição, e medidas de segurança adequadas estiverem em vigor para as equipes da CNE, estas deverão estar em condições de assegurar que a votação e a contagem possam prosseguir na maior parte da província. No entanto, nos distritos mais afetados pelo conflito, como Macomia, Mocímboa da Praia e Muidumbe, a votação pode ser restrita à sede distrital.

## RESUMO DE NOTÍCIAS

### *Nyusi apela à rendição dos insurgentes; Simango do MDM promete negociar*

O presidente moçambicano Filipe Nyusi [apelou](#) aos insurgentes em Cabo Delgado para se renderem, avisando que a paciência está a esgotar-se. Nyusi falava em Matola para assinalar o 50.º aniversário dos Acordos de Lusaka. Nyusi disse que a 25 de Setembro, Dia das Forças Armadas de Moçambique (FADM), poderá revelar novamente os nomes dos líderes dos "terroristas" que operam em Cabo Delgado.

Enquanto isso, o candidato presidencial do Movimento Democrático de Moçambique, Lutero Simango, [prometeu](#) abordar o "terrorismo" em Cabo Delgado e disse que está até disposto a negociar com os insurgentes para acabar com a violência. No entanto, é altamente improvável que Simango ganhe as eleições - e terá mesmo dificuldades em terminar entre os três primeiros.

### *Progresso no combate ao financiamento ao terrorismo*

Os relatos desta semana de que duas pessoas foram condenadas em Maputo por financiamento do terrorismo devem ser boas notícias. [De acordo](#) com uma porta-voz do gabinete do procurador provincial de Cabo Delgado, os dois receberam sentenças de 28 e 30 anos. No entanto, nenhum outro detalhe foi divulgado ainda. Mais informações podem surgir se os dois forem oficialmente designados como "terroristas" e colocados na Lista Nacional Designada, cujas atualizações são publicadas no boletim da república.

Uma reportagem na imprensa portuguesa [afirmou](#) que os dois indivíduos tinham passado por Portugal e mantinham contas bancárias no país com o propósito de financiar a insurgência no norte de Moçambique. De acordo com a reportagem, as condenações foram possíveis devido à cooperação entre as autoridades moçambicanas e portuguesas. No entanto, isso foi negado pelo gabinete do Procurador-Geral moçambicano, que disse à RDP África, o serviço de rádio lusófono de Portugal para a África, que as condenações foram conduzidas a nível provincial, sem envolvimento português.

As condenações surgem em boa altura para Moçambique, pois o país parece estar prestes a ser removido da "lista cinza" do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI). Para isso, é fundamental passar nas avaliações efectuadas pelo Grupo Combate ao Branqueamento de Capitais da África Oriental e Meridional (ESAAMLG). Na reunião mais recente do seu Conselho de Ministros, foram registrados [progressos positivos](#) em sete das recomendações do GAFI. O GAFI irá considerar a posição de Moçambique na lista cinza em suas reuniões em Paris no mês que vem.

### *Governo de Mocímboa da Praia afirma ter negociado libertação de pescadores sequestrados*

O governo local de Mocímboa da Praia negociou a libertação de 66 pescadores capturados por insurgentes em Agosto, de acordo com o administrador da cidade Sérgio Cipriano. Ele disse [à Zumbo FM](#) que sua equipe persuadiu os insurgentes a libertar os reféns e negou que qualquer resgate tenha sido pago.

# Cabo Ligado Update #177


31 de Agosto - 13 de Setembro de 2024

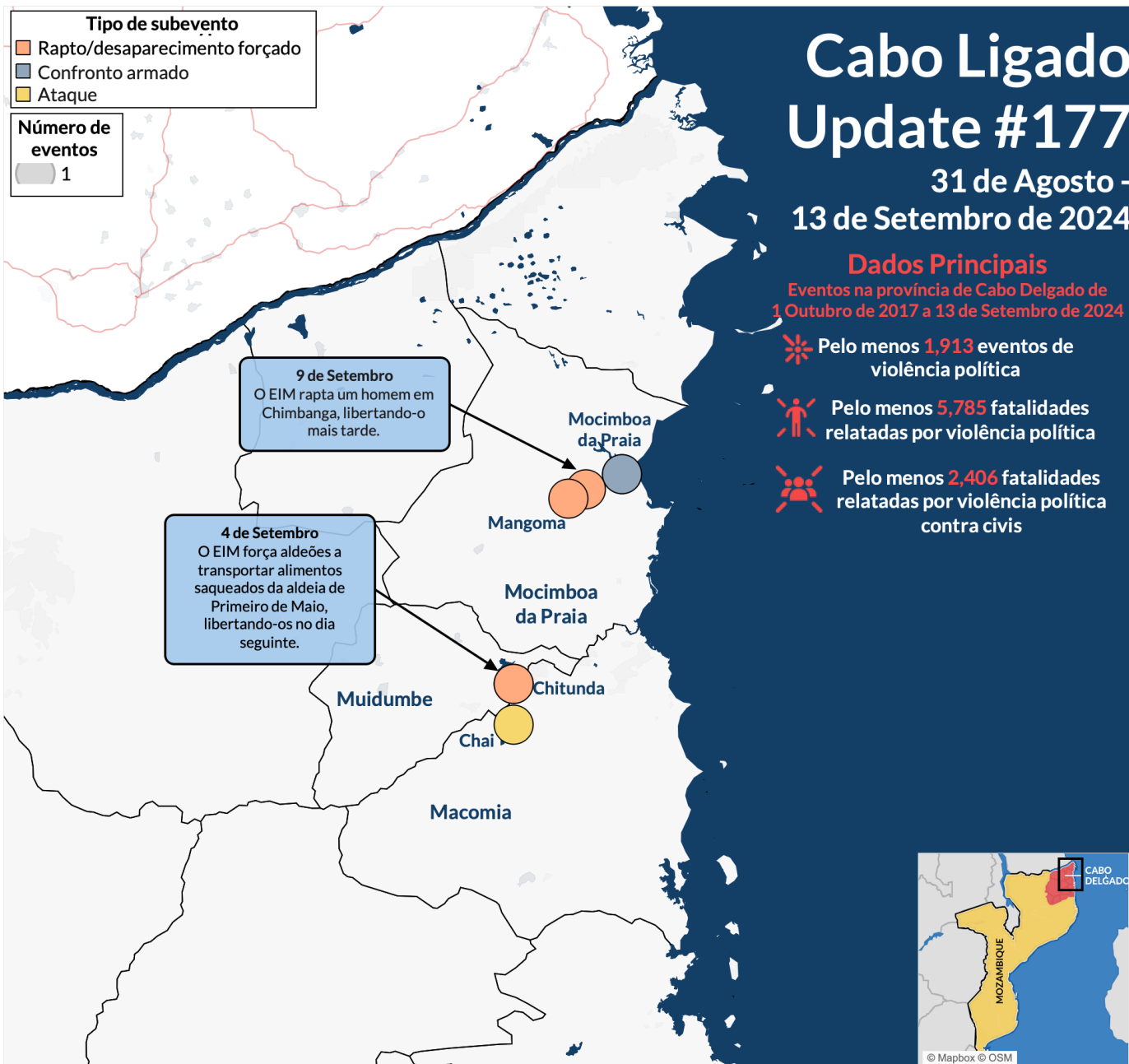
## Dados Principais

Eventos na província de Cabo Delgado de 1 Outubro de 2017 a 13 de Setembro de 2024

 Pelo menos **1,913** eventos de violência política

 Pelo menos **5,785** fatalidades relatadas por violência política

 Pelo menos **2,406** fatalidades relatadas por violência política contra civis



**NOTA:** Este mapa mostra eventos de violência política que ocorreram na província de Cabo Delgado 30 de Agosto - 13 de Setembro de 2024. Alguns eventos deste período de cobertura podem ser incluídos no próximo infográfico devido a atrasos nos relatos. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações são disponibilizadas.